

PBQP Software - Ciclo 2011
EQPS 2011 – Curitiba

II-Engsoft

Instituição Implementadora MPS.BR

Soluções para Melhoria de Processos 

FERRAMENTA PARA PRÉ-DIAGNÓSTICO EM
MPES DE SOFTWARE

Leonardo Winckler Martins
Cristiano Schwening

Agenda

- Contexto
- Objetivo
- Estratégia de desenvolvimento
- Características do projeto
 - Relevância
 - Impactos esperados
 - Abrangência
 - Inovação
- Cronograma/Estágio de desenvolvimento



Uma das etapas iniciais em um projeto de melhoria consiste no **diagnóstico** dos processos existentes na organização.

A atividade de diagnóstico

- Equipe
 - Implementador
 - Representantes da empresa com domínio nos processos
- Metodologia habitual
 - Entrevista presencial
 - Avaliação da documentação existente
- Ferramentas
 - Documentos Word e arquivos em PDF
 - Planilhas de registro de Evidências
- Esforço
 - Entre 8 a 12 horas em níveis iniciais (G e F)

- A proposta é criar uma metodologia, composta um processo, de diversos questionários e de uma ferramenta.
- Benefícios:
 - As empresas poderão realizar uma autoanálise dos seus processos atuais.
 - Este autoanálise, poderá complementar a atividade de diagnóstico da equipe de implementadores. Mais foco nos gaps encontrados.
- Resultado: A entrevista de diagnóstico tenderá a ser mais direcionada e com menor tempo de realização.

- ✓ Definir uma metodologia para realização da autoanálise de processos.
- ✓ Criar questionários de apoio ao diagnóstico.
- ✓ Criar uma ferramenta de apoio para registro de respostas e consulta aos resultados.
- ✓ Permitir que a empresa analise o seus processos em relação ao modelo mesmo sem a presença de um implementador.
- ✓ Permitir acesso a esta autoanálise pelo implementador para ampliar o conhecimento do processo da organização e agilizar a etapa de diagnóstico.

Estratégia de desenvolvimento

O projeto será desenvolvido através de:

- Estudo de casos de diagnósticos já realizados
 - 15 casos no RS e 11 casos no PR
- Pesquisa bibliográfica em teses de mestrado e doutorado relacionadas e literatura da área
- Construção dos questionários para os níveis iniciais do modelo
- Construção da ferramenta
- Avaliação da aplicação da ferramenta em projetos piloto

Criação de metodologia e ferramenta que permita a empresa realizar uma autoanálise dos seus atuais processos.

Estas informações serão consultadas e avaliadas posteriormente por um implementador que validará as respostas, procederá entrevistas e apresentará um resultado final.

Produtos de trabalho:

- Descrição do Processo de Autoanálise
- Questionários de aplicação
- Software de apoio

Relevância

- Fornecer informações iniciais sobre os processos da empresa.
- Disseminar mais rapidamente as exigências das práticas do modelo.
- Reduzir o número de perguntas óbvias durante o diagnóstico.
- Qualificar a MPE no modelo.

Impacto

- Permitir análise inicial de processos sem a presença de um implementador.
- Redução do esforço e do custo da atividade de diagnóstico. Principalmente para as micro empresas.

Abrangência

- Inicialmente objetiva atender a demanda das organizações da **Região Sul**.
- Posteriormente, através da disseminação dos seus resultados, devem ser atendidas as demais regiões do Brasil.

Inovação para as empresas

- Disponibilizar uma ferramenta de fácil operação para realizar uma autoanálise, em substituição a planilhas hoje utilizadas.
- A empresa poderá realizar um pré-diagnóstico sem a necessidade de um implementador.
- Possivelmente auxiliar em outras etapas do projeto também com apoio da ferramenta:
 - Check-list de alcance dos 50% e 100% de implementação.
 - Check-list para acompanhamento da manutenção das práticas após a conclusão do projeto de implementação.

Inovação para os Implementadores

- Metodologia e ferramenta para coleta de informações dos processos da empresa.
- Redução do tempo e custo do processo tradicional de diagnóstico.
- Possibilidade de apoio no monitoramento da evolução do projeto de implementação.

Cronograma

Atividade	Início	Término	Status
Planejamento	Janeiro/2011	Janeiro/2011	100%
Análise de diagnósticos	Janeiro/2011	Fevereiro/2011	100%
Desenho da ferramenta	Janeiro/2011	Março/2011	100%
Construção da metodologia	Março/2011	Junho/2011	80%
Construção da ferramenta	Março/2011	Junho/2011	70%
Construção dos questionários	Março/2011	Junho/2011	70%
Disponibilização da ferramenta	Junho/2011	Junho/2011	
Diagnósticos piloto	Junho/2011	Outubro/2011	
Revisão e melhoria: - Questionários - Metodologia - Ferramenta	Setembro/2011	Novembro/2011	
Divulgação e Disseminação da ferramenta	Novembro/2011	Abril/2012	

Processos e Resultados

Processos

GPR1	GPR2	GPR3	GPR4	GPR5	GPR6	GPR7	GPR8	GPR9	GPR10
GPR11	GPR12	GPR13	GPR14	GPR15	GPR16	GPR17	GPR18	GPR19	GPR20
GPR21	GPR22	GPR23	GPR24						

Atributos de Processo

GPR2

Resultado Esperado

Implementação | CheckList

As tarefas e os produtos de trabalho do projeto são dimensionados utilizando métodos apropriados;

Dicas para Implementação

O escopo do projeto, identificado na forma dos seus principais produtos de trabalho e das tarefas do projeto, deve agora ser decomposto em componentes menores, mais facilmente gerenciáveis e possíveis de serem dimensionados.

Uma estrutura de decomposição do trabalho apropriada deve ser estabelecida. Esta estrutura de decomposição pode ser a EAP do projeto ou estrutura equivalente. A estrutura de decomposição fornece uma referência para a atribuição de tamanho, esforço, cronograma e responsabilidades e é utilizada como uma estrutura subjacente para planejar, organizar e controlar o trabalho executado no projeto. O tamanho é a principal entrada de muitos modelos utilizados para estimar o esforço, custo e cronograma. Este resultado diz respeito à estimativa de tamanho, enquanto o GPR4 refere-se à estimativa de esforço e custo.

O tamanho é a dimensão das funcionalidades sob o ponto de vista do usuário. São contadas tabelas internas e externas ao sistema, classes, objetos, relatórios, telas, consultas a banco de dados, cálculos, transações e atores dos casos de uso, linhas de código etc. Uma técnica

Processos e Resultados

Processos

GPR1	GPR2	GPR3	GPR4	GPR5	GPR6	GPR7	GPR8	GPR9	GPR10
GPR11	GPR12	GPR13	GPR14	GPR15	GPR16	GPR17	GPR18	GPR19	GPR20
GPR21	GPR22	GPR23	GPR24						

Atributos de Processo

GPR5

Perguntas por: Leonardo Winckler Martins

Implementação | CheckList

 Todos
 Maioria
 Alguns
 Nenhum

Um cronograma do projeto é estabelecido?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Um orçamento do projeto é estabelecido?	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existem marcos e pontos de controle definidos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O orçamento e cronograma são mantidos?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Existe a definição de dependência entre tarefas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A maioria dos projetos apresenta esta prática

Arquivo



Contato...

LEONARDO @ ENGSOFT.COM.BR

ESCRITÓRIO: CAXIAS DO SUL | RIO GRANDE DO SUL | BRASIL

WWW.ENGSOFT.COM.BR

Obrigado pela sua atenção!